

declarando que era testemunha que nunca esteve, contendo internacionalmente a
 cidadania não contosse com o disposto, havendo necessário para abrigar-se dos intempe-
 rios, no que encerra sua fé. Não havendo maisadores, encerrando para o voto de
 tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do dia. Nesta
 etapa, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Proj-
 to de Emenda à CF n.º 001/2005 - Osso Dirloze, doram encaminhados para a
 Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: projeto de lei n.º 010 e 012
 2005. Foi aprovado o requerimento n.º 017/2005 e as indicações nos 011, 012,
 015, 016 e 017/2005. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou
 a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandei que se lavrasse
 a presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, assinada, aprovada
 para assinada para que produza seus efeitos legais.

Alexandre Luis Ant. J.
 Presidente

Ata da 1ª Sessão Ordinária do
 Primeiro Período Legislativo da Câ-
 mara Municipal de Cabo Frio, realiza-
 da no dia 08 (oito) de março do ano
 de 2005 (dois mil e cinco).

Após a leitura do dia 8 (oito) de mar-
 ço do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a Presidência do Vereador Ayur Silva da Silva
 e com a ocupação da primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Alexandre Luis Ant. J.
 reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após duas, respondi-
 ram a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luis Vazquez Gonçalves,
 Janes dos Santos Mendes, Jordano Cândido de Aguiar, Luiz Geraldo Lima, de Aguiar,
 Paulo Henrique, Corio de Sant'Anna, Ruth Schundt Ruelles, Silas Rodrygues
 Brink e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente
 declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Em seguida, solicitou que
 fosse executado a música, "O Paz do Bem Amor" em homenagem as mulheres.
 Após, solicitou a Vereadora Ruth Schundt, organizadora da Solidariedade em Comem-
 oração ao Dia Internacional da Mulher, que provida a chamada das conselheiras
 para que compareçam ao 1º Encontro da Mesa Legislativa. Os Vereadores Ruth

21

Quindt (Convidando): Senhora Lucy Binda, Primeira Dama do Município, a
Sociedade Anistia - Representando a Educação, Joelma Pereira, Senhora que ven-
ceu o câncer e auxiliava outras mulheres no combate a doença, Dulcineia
Alfres Schundt representando o Empresário Cabe Frense, Maria Nízia Carvalho,
Presidente do Lar dos Idosos Com Amor, representando a Solidariedade; Andrea
Glaide representando o Baile do Roulter, Rosângela, representando os Amigos
do Roulter; Elmo Pequeno depois, representando os Roulteris que intercedem pe-
lo Município. Ana Lucia Barros Raurício, representando o Limpeza da Cidade,
Raulo Siqueira Jara de Castro, representando a Seculária, Celila de Aguiar
Rachado, Rônieo Gonçalves e Januário Corrêa, representando os mulheres esta-
mentais. A seguir, a Vereadora Ruth Schundt Durillo, proceder discursivo em ho-
minagem às mulheres, discursando que o dia foi instituído na Dinamarca em
1910, com o objetivo de homenagear 129 operárias de uma fábrica que fo-
ram assassinadas em 8 de março quando as mesmas reivindicavam melhora-
nas condições de trabalho. Volou sobre as conquistas da mulher apesar dos discrimi-
nações sofridas no decorrer da história. Adiante, leu a mensagem com o título:
A mulher digna. A mulher digna, hoje. Opõe-se como alívio, que recebeu o
título de Abaixo na rua eclude e deu água aos seus camélos cansados. Abriu
como Rachel, por quem falou se dispôs a pagar 14 anos de trabalho; Bultha
como Abora, que em apoio do lar e da filha natal, foi auxiliada por seu pai,
e luta contra os valentes; Espere como Ademi, que achou conforto depois de
ter bebido os aques da aflição em uma terra estranha; Bultha como Ade,
que nos campos de Boaz, em Belém, para sempre dignificou o trabalho ma-
nual e soube viver; Ora como Ana, cuja oração silenciosa foi atendida
e reprovada pelo último e maior dos juizes celestiais; hoje como Ester,
que para solucionar um difícil problema foi ao rei Artaxerxes, numa hora
apropriada; Prê como Isabel, que acubiu o impossível e, por intermédio de
um peregrino, preparou o cumeinho para Jesus; Jure como Marta, que providen-
ciou o melhor, em Belém, para Jesus; Ama como Maria, que com seu faze-
do de precioso perfume, ungiu o Jesus, preparando-o para o sepulchro; Ora
como Maria, que fez com trabalho e muitos obras de caridade, para os or-
fãos e viúvas em aflição; Adora e trabalha como Adélia, que abriu o seu co-
ração ao Senhor e o lar aos primeiros missionários do continente europeu;
Assim, as mulheres dignas de ontem, vivem e vivem hoje e amanhã com

mulheres de energia, de idéias, de influências, de exclusão de escuridão e consagração. Deus viu aquela mulher, que tinha um vaso e era tudo o que ela tinha, aquela mulher não era nunca importante na sociedade, e enviou uma reunião, um jantar muito importante. Aquela mulher não teve medo de ser rejeitada e discriminada, ela queria adorar ao Senhor. Ela ultrapassou os preconceitos, suas vergonhas e seus pecados e foi ali o mestre e quebrou seu vaso e demonstrou o seu amor e arrependimento a ele. Os novas mulheres prezam quebrar um vaso e derramar para mundo para que Deus possa sentir perfume do arrependimento que vai dos nossos corações. Senhor, como aquela mulher eu quero apresentar multidões e os pecadinhos para chegar aos seus pés para glorificar. E hoje, Senhor, vinho te pedir que toque no coração de todas as novas mulheres para que seja o mesmo e para que o Senhor possa abençoar a cidade a nação e os nossos filhos, para que as mulheres de amanhã sejam mais felizes do que nós somos e não tenham que virar fantasmas e preconceitos em nome de Jesus. Ruth Schwindt. Após, o Senhor presidente entregou a Tribuna por uns minutos aos Viadores Amoris. Depois a Tribuna o Viadador Jânio dos Santos Mendes, que inusitadamente produziu reações às mulheres presentes. Adiante, disse que a mulher era um ser igual ao homem, com escuridão e dotado de coragem, no entanto no decorrer da história, fora sempre relegada a segundo plano. Disse, que a mulher conquistara seu espaço na sociedade com intensa luta. E mais disse que a palavra "escurar", jamais estivera tão presente, visto que havia a necessidade de todos unirem-se em prol de uma sociedade mais justa. Prosequindo, leu texto em homenagem à mulher sob o título: A Benina da Louca de Japaló, de autoria de Claudio Kochado, cujo teor era a história de uma menina encontrada abandonada entre os restos de um furto aparentemente muito sucedido e que dava sinal de vida. Enfatizava que tal menina, era a Senhora Joelma, uma brava guerreira na defesa de seus doentes, que nasceu aos 7 de março de 1946 e levava a vida praticando a solidariedade para com os necessitados. Sabentora, que a mesma fora acometida de um câncer e obteve a cura completa da enfermidade. Falava, sobre a história de vida da Senhora Joelma, frisando que a mesma estivera sempre a frente de iniciativas de auxílio aos menos favorecidos e com esforço pessoal requisitava outras mulheres, aquela prática. Após a leitura do texto, o Viadador Jânio dos Santos Mendes, agradeceu a existência da Senhora Joelma, no que encerra sua fala. E requer, desfecho

e Tribuna o Senador Alfredo Gonçalves, que inicialmente procedeu saudações
 de praxe. Adiante, disse que apenas gostava de dizer de seu sentimento de am-
 izade, carinho e amor pelas mulheres que eram sustentáculos de cada família
 Noxe, que se emocionara ao ouvir a história de vida da Senhora Souza,
 observando que o exemplo da mesma deveria ser seguido por todos, o que por-
 tanto engrandeceria imensamente o município de Cabo Frio. Continuando, ho-
 menageou sua esposa como presente no Aniversário do Cabo, enfatizando que a me-
 mo lhe trouxe a felicidade através de duas filhas. Adiante, disse que avia
 perecido de mulheres que integraram sua família, assim se considerava um homem
 realizado e perecido de amizade, fraternidade e carinho, no que enriqueceu sua fa-
 lá. A seguir, ocupou a Tribuna o Senador João Geraldo Gomes de Figueiredo, que
 iniciou seu discurso parabenizando as mulheres naquela Senad. Adiante, como-
 tou sobre o acidente ocorrido com sua esposa naquela data, salientando que a me-
 mo havia se comprometido por um auxílio que tráfegava em marcha re e em
 alta velocidade por uma avenida do centro do centro da cidade. Continuando
 disse que diversas mulheres eram impossibilitadas de ocuparem o mercado
 de trabalho, em decorrência de que não podiam contar com amigos próximos
 às suas residências. Observou, que também com relação à saúde, as mulhe-
 res deveriam contar com assistência constante. Falou sobre a maternidade,
 enfatizando que nada era mais sublime do que proporcionar a vida.
 Teve elogios a sua esposa, dizendo que quanto a mesma, não poderia
 perder, sequer, muito menos perder, no que enriqueceu sua fala. Ocupou a
 Tribuna como último orador o Senador Alar Rodrigues Bock, que iniciou
 sua oratória observando que a mulher fazia parte de todos os grandes
 homens. Disse que a mulher era parceira constante do homem e que mu-
 lheres homens devam saber de carrearas, negócios e até mesmo da própria
 vida em virtude de não contar com suas companheiras. Falou do orgu-
 lho do legislativo municipal em contar com a participação da Senadora
 Ruth Schmidt bem como das outras mulheres que integram o legislativo
 municipal. Dirigindo-se às Senhoras presentes, disse que todas eram iguais
 aos homens e que seguiu matéria que lra recentemente, 60 por cento das
 honras esportivas em Universidade eram do sexo feminino, o que obrigou
 na o todo a reconhecerem o valor da mulher. Continuando, disse que abra-
 çou de sua esposa Glória, parabenizando a todas as presentes, no que encerrou

sua fala. Continuando na direção do trabalho, o Senhor Indagante solicita que
 possam aparecer as flores às mulheres convidadas da Viradora Ruth Schmidt. A
 seguir, o Senhor Presidente Guy Silva da Rocha proferiu o seguinte discurso
 em homenagem à mulher: "Eleito do Poder Legislativo de Cabo Frio reveste-se, em
 a aura do respeito, e na forma efetiva com que a mulher deve ser homenageada.
 muitas saudades, melancolia, sentimentos - e quanto saudades formam a exaltação
 deste momento. Em tantos momentos, permanece a determinação da mulher
 definindo um auge apropriado para sua participação no progresso da humani-
 dade. Ao longo de tantos e tantos anos neste mundo de Deus, de geração para
 geração, eis a mulher trazendo e iluminando, cumprindo sua missão sagrada de
 ser a matriz, a célula mãe da família. Ao longo de tantos e tantos anos neste
 mundo de Deus, de geração para geração, eis a mulher trazendo e iluminando,
 cumprindo sua missão sagrada de ser a matriz, a célula mãe da família. Es-
 ta casa, hoje, está enriquecida de lembranças, de imagens e vivências de tantos
 mulheres. Do avesso e do verso de Virgílio - De tudo, ao meu amor serei
 atento, e em seu louvor cultiva e de espalhar meu canto. Da mulher operá-
 ria, aquela que sem muito avesso trabalho, mas que era maior muito maior
 que o presente de uma angústia intensa. De de Noé!! Distante, de puro amor
 e de extraordinária arte, que só a mulher pode inspirar. Parabenos cultiva
 bobo-friense, Brasilera, Negra, Branca, Brasileira, que caminha com felicidade a
 longa caminhada e opera o despoimento no momento de tristeza. Firme, deci-
 dada, defende direitos e ideias. Saudade, que é a essência de tempo idos e
 virados, das tempestades e calmarias, do abençoado que é o abraço co-
 perto amigo. Difícil, dolorido rimar a dor da ausência e a alegria das
 lembranças, doces e ternas lembranças. Mãe, tantas e tantas mães. Mãe,
 quem sabe aquela do oriental todo tipo de ovo, ou, a imagem da mãe do
 lobo dos desertos africanos, amparando nos braços os últimos instantes
 do filho que abraça o seu lábio requirido quanto aquelas arvores esculpi-
 das. Um quadro dos mais tristes e que nos humilha tanto, mas, inspiração
 para construção de um mundo melhor e um exemplo de total entrega. É na
 entrega e é no despoimento que na mulher tudo é deslumbramento, mas-
 tério, é luz, é encanto. Então neste dia por você mulher que todos os dias
 é mãe, amiga, namorada, companheira, operária divina, vamos com-
 partilhar amor e solidariedade um pouco, pois se pudesse... começaria tudo de novo

Após o seu desvoto, o Senhor Residente encerrou a presente. Sessão em nome de Deus e realizou-se que novamente fosse executada a música "A Paz do Meu Amor". E, para concluir, mandou que se lances a presente Ata, que depois dela, submetida a apreciação da Câmara, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.

Excmo. Sr. Ant. Anna
Em M. de S.

Ata da Sessão Extraordinária
do Primeiro Período Legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 10 (dez) de março
do ano de 2005 (dois mil e cinco).

Após duas horas do dia 10 (dez) de março do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência em exercício do Vereador Vilas Rodrigues Bunk e com a participação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Alexandre Luiz Sant'Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado regimental os seguintes Vereadores: Luis Bessa de Figueiredo, Alfredo Luiz Albuquerque, Jânio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Luiz Geraldo Simas de Aguiar, Paulo Henrique Corio de Sant'Anna, Ruth Schumacher Felles, e Vilas Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Residente em exercício dos cumprimentos do rib regimento voltou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do boletim que constou do seguinte: Boletim de Lei n.º 013/2005 - Vereador Vilas Rodrigues da Silva, assento: Portaria designar-se Ezequiel Paulo Dutra, a qual em 15, no Bairro Monte Alegre, Boletim de Lei n.º 014/05 Vereador Vilas Rodrigues Bunk, assento: foi enviada a Redução de Imposto ao Rótulo da Guarda Municipal de Cabo Frio, Experimento n.º 019/2005 - Vereador